



5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Pauta da etapa Macrorregional Grande SP DRS-1 do dia 13.06.25

Início do credenciamento às 9:00hs entrada de Tatiana e Vânia.
Suplentes em fila de espera: Maria Luíza que entrará apenas às 10:01.

9:10 abertura da mesa de boas vindas e orientações Dr Edson Úmida DRS1 com 93 pessoas presentes no total.

9:20 Boas vindas de Mafu Vieira coordenador CES-Sp.

9:25 Ricardo Chaves Sec-Ex CES faz a leitura do regulamento da conferência que está compartilhada com todos e as orientações para os trabalhos do dia.

Orientações

11:30 as 14:00 a inscrição de delegados será colocado um link no chat e cada um preenche o link do seu seguimento.

A votação de delegados para a estadual e nacional serão separados em 3 salas por segmento e cada participante fará 2 votos de uma única vez.

Serão 48 vagas para a estadual sendo 24 usuários, 12 trabalhadores e 12 gestores titulares e 50% das vagas de cada segmento para suplentes.

Serão 8 vagas de usuário, 4 de trabalhadores e 4 de gestores para a nacional e será considerado os mais votados da estadual automaticamente eleitos delegados da Nacional demais serão suplentes, também considerando 50% de suplentes.
Na Estadual serão 16 vagas sendo 8 usuários, 4 trabalhadores e 4 gestores.

Previsão de término dos trabalhos às 17:00hs.

9:59 Dra Eliana Pintor explanou sobre o tema da conferência. Abaixo os slides da apresentação.

Crise silenciosa: problemas de saúde mental afastaram 500 mil trabalhadores em 2024 no Brasil

Depressão, ansiedade, estresse e burnout são os principais problemas de saúde mental que afetam os trabalhadores brasileiros, segundo dados do Cereest. A crise silenciosa também se reflete em um aumento de acidentes de trabalho e afastamentos por doença mental.

Brasil: quase 16 mil morreram em acidentes de trabalho em sete anos

Uma pessoa morre a cada 3 horas vítima de acidente de trabalho no Brasil

Entre os principais fatores de risco para acidentes de trabalho, destacamos:

- Falta de treinamento adequado
- Falta de equipamentos de proteção individual (EPIs)
- Falta de fiscalização adequada
- Falta de cultura de segurança
- Falta de comunicação entre os trabalhadores
- Falta de manutenção dos equipamentos
- Falta de sinalização adequada
- Falta de procedimentos de emergência
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate

TRABALHADORES FORMAIS

ESCALA 0x1 É A ESCRAVIDÃO MODERNA

Segundo a OIT, a escala 0x1 é a escravidão moderna, caracterizada por condições de trabalho extremamente precárias, incluindo jornadas excessivas, falta de remuneração adequada, ausência de direitos trabalhistas e exposição a riscos à saúde e segurança.

Entre os principais fatores de risco para a escala 0x1, destacamos:

- Falta de treinamento adequado
- Falta de equipamentos de proteção individual (EPIs)
- Falta de fiscalização adequada
- Falta de cultura de segurança
- Falta de comunicação entre os trabalhadores
- Falta de manutenção dos equipamentos
- Falta de sinalização adequada
- Falta de procedimentos de emergência
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate

E OS INFORMAIS? 38,3% = 39,5 MILHÕES

Brasil resgatou 918 vítimas de trabalho escravo em 2023, recorde para um 1º trimestre em 15 anos

Entre os principais fatores de risco para trabalho escravo, destacamos:

- Falta de treinamento adequado
- Falta de equipamentos de proteção individual (EPIs)
- Falta de fiscalização adequada
- Falta de cultura de segurança
- Falta de comunicação entre os trabalhadores
- Falta de manutenção dos equipamentos
- Falta de sinalização adequada
- Falta de procedimentos de emergência
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate
- Falta de treinamento em primeiros socorros
- Falta de treinamento em combate a incêndio
- Falta de treinamento em resgate

A saúde da classe trabalhadora está entregue aos SESTs de Saúde Ocupacional (ESOCIAL): sistema auto-declaratório que oculta a realidade das empresas.

- Ênfase nos EPIs sem mudanças ambientais e organizacionais
- Ocultamento de acidentes e doenças
- Culpeabilização dos trabalhadores
- Inexistência de organização por local de trabalho
- Enfraquecimento das fiscalizações e dos sindicatos

5º CNSTT – EIXO I – POLÍTICA NACIONAL STT – A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA

- Portaria atual 1823 de 2012:
- O que mudou de lá para cá?
- O que não saiu do papel?
- Quais as possibilidades de aprimoramento desta política?
- A rede de saúde e os CERESTs acompanharam as mudanças ocorridas no mundo do trabalho?
- Como implicar toda a rede de saúde pública e privada nos cuidados à classe trabalhadora?
- Como estão os investimentos em contratação e formação de profissionais de saúde?
- Existe acesso ao CEREST no 3º período?
- Existe um DISQUE VIOLENCIAS NO TRABALHO?
- Como fortalecer as ações do SUS na área de STT?
- Política transversal, intersetorial e que de fato aconteça!!!

EIXO III – PARTICIPAÇÃO POPULAR NA STT PARA EFETIVAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

- População trabalhadora participar ativamente nos rumos das políticas públicas: políticas de Estado e não de governo.
- Ampliar a representação dos trabalhadores por categorias nos conselhos
- Ampliação e inclusão de vários grupos que sofrem exclusão e discriminação no trabalho (PCD, LGBTQIA+, povos originários, etc) nas CISTT
- Como discutir as condições de trabalho nos Territórios de Saúde, nos diversos Conselhos de participação popular?
- A CISTT pode chamar especialistas para desenvolver políticas públicas necessárias aos trabalhadores?
- Como contar com mais sindicatos?

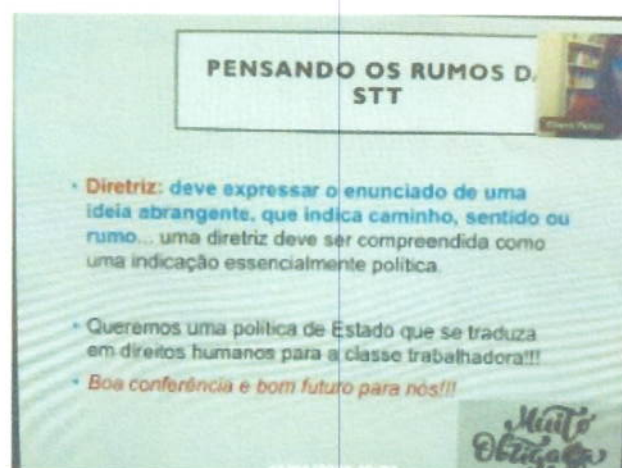
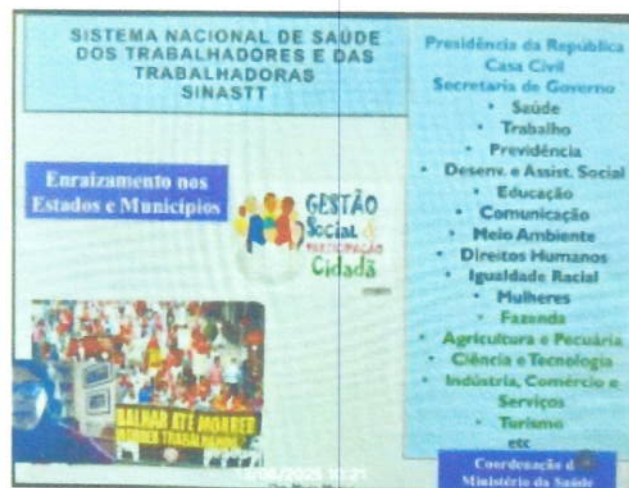
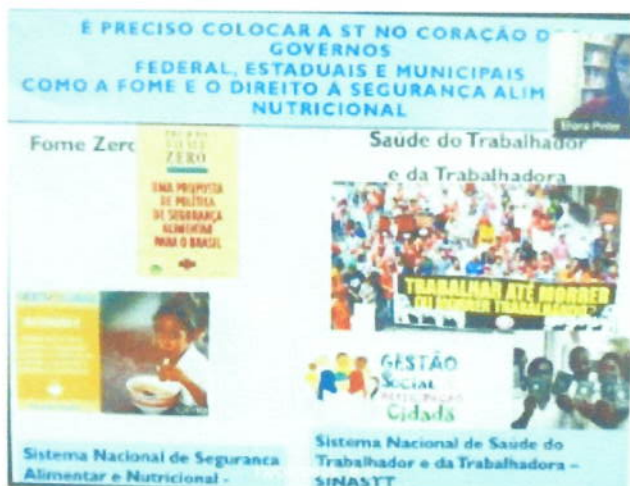
VELHOS DESAFIOS PARA A STT NO SUS

- Equipes de CEREST incompletas, sem reposição de pessoal, sem equipamentos, sem carro disponível para apoio matricial e fiscalização
- Dificuldade de executar ações integradas com a Atenção Básica e Especializada, Urgência/Emergência, Rede Hospitalar e na própria Vigilância. Desconexão entre CEREST e RAPS para a assistência dos transtornos mentais relacionados ao trabalho
- Falta de integração do SUS com o INSS: perdas que negam direitos e amparo social aos trabalhadores sequestrados
- Trabalhadores já chegam adoecidos ao CEREST; horário de atendimento do CEREST não permite procura precoce
- Aumentar a fiscalização nos ambientes de trabalho
- Aprimorar o SINAN para ser uma notificação mais fácil de realizar
- A Política Nacional STT nem sempre é compreendida/assumida pelos gestores do SUS: como o Ministério da Saúde pode zelar pela PNSTT?

NOVOS DESAFIOS

- Reconquistar direitos adquiridos historicamente
- Enfrentar a desproteção social das novas formas de trabalho
- Mudanças climáticas e proteção à saúde dos trabalhadores
- Novas tecnologias substituindo o trabalho humano
- Inserção dos jovens e dos mais velhos no mercado de trabalho
- Mapear a realidade para desenvolver ações (integrar as bases de dados do MS, Previdência e M.T.E.)
- Acabar com sistemas autodeclaratórios para empresas
- Conquistar democracia nos ambientes de trabalho!!!

(Assinatura)



10:25 Ocorre a entrada dos suplentes e início da distribuição dos eixos e divisão das salas presença total de 97 pessoas no momento.

Entramos os três representantes do município na mesma sala para discussão do eixo 3: "Participação popular na saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras para o controle social". O grupo ficou com 35 pessoas e a paridade para aprovação dos eixos em 50%+1 que ficou como 16+1 voto para aprovar.

A discussão foi muito prejudicada pela conexão ruim de Internet que caía toda hora desconectando da sala e não conseguimos entrar na discussão dos debates, acompanhamos por cima.

13:00hs terminamos a discussão das diretrizes em âmbito estadual, fizemos a primeira votação na qual venceu a diretriz Nr 01 com 51,6% dos votos com alteração no texto fazendo junção da diretriz 1, 5 e 6 em uma só.

(Handwritten signature)

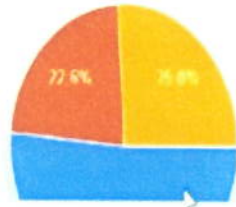
Este formulário não está aceitando respostas.

Gerenciar

Diretriz - Votar em Apenas 1

Copiar gráfico

31 respostas



1- Fortalecer a participação dos trabalhadores e suas representações e especificidades nos espaços de controle social por meio do C-SIT, conselhos

1- Fortalecer a participação dos trabalhadores e suas representações e especificidades nos espaços de controle social por meio do C-SIT, conselhos

2- Definir e implementar por meio de ações de controle social a promoção e integração dos diversos conselhos existentes na municipalidade e Saúde

estruturas e federais, com estabilidade

13:10 pausa para almoço e retornamos os trabalhos às 13:40 com a internet melhor que possibilitou acompanhar e discutir melhor as diretrizes. Após pausa do almoço o mesmo grupo retornou com 30 pessoas apenas, porém foi discutido e mantivemos a paridade de 16+1 votos para aprovação como no início dos trabalhos do grupo.

14:00 iniciamos a discussão das diretrizes Nacionais e com a internet melhor e o grupo mais organizado a discussão foi mais rápida. e conseguimos as 16:00h encerrar e efetuar a votação e venceu a Diretriz 1 com 51,6% de votos com a mudança do texto fazendo a junção das diretrizes 1 a 6 em apenas 1.

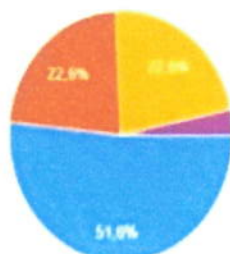
Este formulário não está aceitando respostas.

Gerenciar

Votar só em 1 diretriz

Copiar gráfico

17 respostas



1- Referenciar os princípios do SUS: universalidade, integralidade e equidade

2- Criar espaços permanentes de articulação intersetorial e intersetoriais

11- Fortalecer a Educação Permanente em Saúde no SUS, assegurando o ac

14- Promoção e garantia da atenção integral e integralidade de todos os

15- Fortalecer os sindicatos como instrumento fundamental para o moço

2

16:25 retornamos à sala geral na qual foram distribuídos os presentes em 3 grupos para votação de delegados para a estadual e nacional. Ficando 1 grupo de usuário, 1 de trabalhadores e 1 de gestão.

Os grupos de trabalhadores e gestão concluiu as votações às 17:00hs porém ocorreu atraso no grupo de usuários devido a problemas com inscrições para delegados. Foi encontrado vários trabalhadores inscritos como usuários e a nossa representante Vânia fez a inscrição no prazo, porém na hora da votação não apareceu sua inscrição e seu nome não estava na cédula. e não foi feita correção, então a mesma não participou da eleição.

Após finalizado as eleições de delegados, Santana de Parnaíba foi contemplado com 2 delegados eleitos para Estadual no grupo Trabalhador Tatiana e no grupo usuários Maria Luíza.

Para a Nacional não tivemos representantes de Santana de Parnaíba.

Para o segmento de usuários foi fornecido 2 vagas titulares a mais que não foi preenchida por outra DRS ficando 26 titulares. Se os demais titulares ou suplentes dos usuários tivessem participado teríamos mais representantes na estadual, pois todos que ficaram de suplentes viraram titulares devido a vagas extras liberadas.

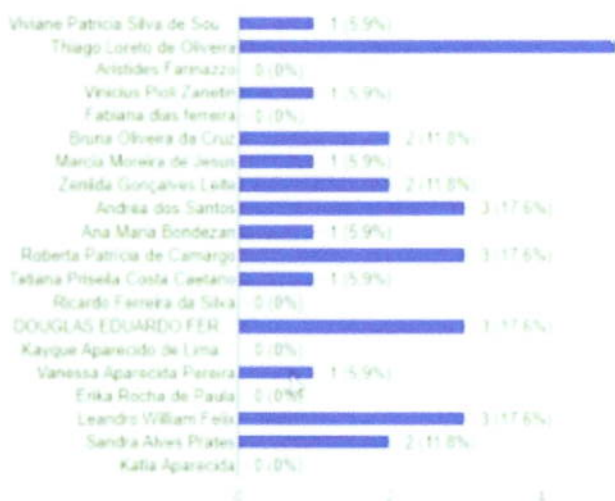
Não tivemos nenhum representante da Gestão concorrendo.

A estadual ocorrerá nos dias 30/06, 01/07 e 02/07 e o local será comunicado na segunda feira dia 16/06 após término da licitação do local.

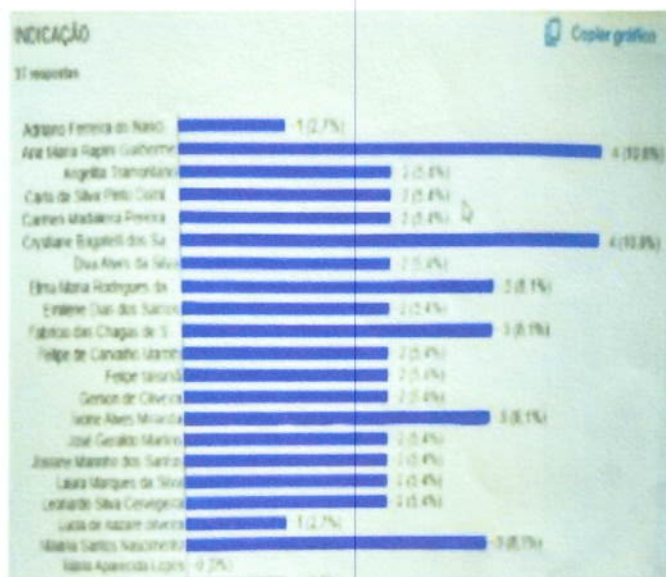
No dia 17/06 será enviado a ficha de inscrição para reserva do hotel que deverá ser preenchida até dia 22/06 para garantir a vaga.

A reunião encerrou-se às 18:30hs. Abaixo o novo texto das diretrizes aprovadas para a Estadual e Nacional e a foto da apuração dos votos de usuários e trabalhadores.

Trabalhadores:



Usuários:



Handwritten signature or mark.

Diretrizes aprovadas para Estadual

EIXO 1

Estabelecer diretriz estadual para redimensionar e fortalecer as equipes dos CEREST Regionais, com base em critérios populacionais, territoriais, epidemiológicos e produtivos. Garantindo equipes multiprofissionais compatíveis com as diretrizes da RENAST para vigilância, assistência, apoio matricial, educação permanente e articulação intersetorial. Os Municípios com mais de 700 mil habitantes devem contar com no mínimo 17 técnicos, somando +1 técnico por cidade agregada acima de 150 mil habitantes.

EIXO 2

Criar e implementar políticas públicas nas três esferas de governo (municipal, estadual e federal) que assegurem condições dignas de trabalho para todos os trabalhadores e trabalhadoras - sejam vinculados a empresas públicas, privadas ou empregadores de diferentes modalidades de vínculo empregatício, incluindo relações tradicionais ou novas, formais ou informais. Essas políticas devem garantir a saúde física e mental dos(as) trabalhadores(as), com programas permanentes de prevenção ao assédio moral e sexual, manejo do estresse, acesso a cuidado especializado e multiprofissional, além de práticas que promovam a qualidade de vida no trabalho, como direito ao descanso, férias e jornadas dignas.

EIXO 3

Fortalecer a participação dos trabalhadores e suas representações e especificidades nos espaços de controle social, por meio da CISTT, conselhos de saúde e fóruns intersetoriais regionais, com inclusão de sindicatos, movimentos sociais, CERESTs e CIPAs. Garantir a escuta qualificada, a estabilidade de representantes nos conselhos e a avaliação contínua da PNSTT, assegurando que a saúde do trabalhador seja pautada periodicamente nos conselhos.



DIRETRIZES APROVADAS PARA NACIONAL:

EIXO 1 :

Efetivar a implantação e fiscalização das normas reguladoras NR 01 (Regulamenta artigos 154 a 159 da CLT - no capítulo sobre Saúde e Segurança no Trabalho) e NR 17 (Estabelece parâmetros para adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores) na esfera pública.

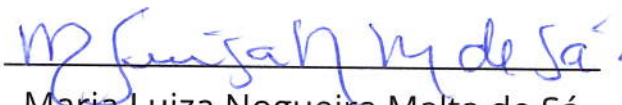
EIXO 2

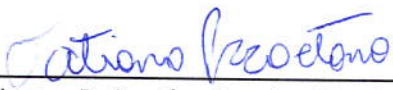
Efetivar a implantação e fiscalização das Normas Regulamentadoras NR-01 e NR 17, tanto na esfera pública quanto na privada. A NR-01 estabelece disposições gerais sobre saúde e segurança no trabalho, conforme regulamentação dos artigos 154 a 159 da CLT, incluindo a gestão dos riscos psicossociais. Já a NR-17 define parâmetros para a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores e das trabalhadoras, visando à prevenção de doenças ocupacionais e à promoção do bem-estar no ambiente de trabalho.

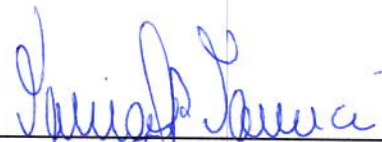
EIXO 3

Reforçar os princípios do SUS (universidades, integralidade e equidade) e promover o direito à saúde no ambiente de trabalho. Desenvolvendo uma plataforma integrada ao SUS para concentrar informações sobre saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, direitos e dados de vigilância. Fortalecer a participação democrática e inclusiva dos Trabalhadores e das Trabalhadoras na gestão dos serviços de saúde, assegurando sua participação nos conselhos de saúde com liberdade participativa, ativa e independente. Implementando políticas para assegurar a proteção e disponibilização adequada de profissionais para atuação no Controle Social, buscando promover a saúde e o bem-estar dos Trabalhadores e Trabalhadoras, garantindo seus direitos e fortalecendo o SUS.

Santana de Parnaíba, 13 de Junho de 2025.:


Maria Luiza Nogueira Malta de Sá
Presidente do Comus.


Tatiana Priseila Costa Caetano
Titular Repr. Trabalhadores.


Vânia Ap. Vanicci Salomão
Titular Repr. Usuários

